



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Do Desenvolvimento Dentário De Pacientes Com Osteogênese Imperfeita Em Tratamento Com Pamidronato Dissódico No Hospital Universitário De Brasília

Autores: ARAÚJO CM (DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA -FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); LEITE AF (DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA -FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); YAMAGUTI PM (DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA -FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); CASTRO LC (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA -FACULDADE DE MEDICINA / UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); MESTRINHO HD (DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA -FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); ACEVEDO AC (DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA -FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE / UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: A osteogênese imperfeita (OI) é uma doença genética caracterizada por fragilidade óssea e susceptibilidade a fraturas, com um amplo espectro de variação fenotípica. O tratamento padrão nos casos moderados e graves é a infusão cíclica intravenosa de pamidronato dissódico. Estudos que avaliaram os resultados do tratamento com bisfosfonatos em crianças com OI mostram que estes medicamentos antirreabsorptivos podem aumentar a densidade mineral óssea, reduzir a incidência de fraturas e diminuir a dor nestes pacientes. Entretanto, pesquisas em modelos animais, tem sugerido que o uso de bisfosfonatos pode ocasionar atraso na erupção dentária. Objetivo: avaliar radiograficamente o efeito do pamidronato no desenvolvimento dentário de pacientes com OI. Pacientes e Métodos: Foram avaliados dois grupos: 1) 45 indivíduos com OI em faixa etária compreendida entre 4 e 16 anos, em tratamento com pamidronato no Hospital Universitário de Brasília e 2) 90 indivíduos saudáveis pareados por idade e sexo. A avaliação radiográfica do desenvolvimento dentário foi realizada de acordo com Demirjian et al, 1973. Para análise estatística dos resultados dos grupos utilizou-se os testes t e Mann-Whitney. Resultados: Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes no padrão do desenvolvimento dentário entre os grupos avaliados, independente do sexo, tipo de OI e tempo de tratamento. Conclusão: Na população estudada, o tratamento com pamidronato não afetou o padrão de desenvolvimento e de erupção dentária. É importante o acompanhamento odontológico longitudinal desses pacientes desde o diagnóstico para melhor compreensão do impacto da OI e do tratamento a longo prazo com pamidronato na odontogênese.